

PROJETO PARA ORQUESTRAR PROJETOS

À(s) comissão(ões) de autorização responsável(is); ao(s) comitê(s) dos bons costumes e modos do(s) campus(i); ao almoxarifado geral e a todos os seus subordinados; aos hermeneutas especializados em manuais de reserva técnica e em editais de distribuição de migalhas para primos pobres; ao grupo secreto da Ordem Iniciática da Santa Taxonomia Ascética Conspiratória responsável pelas categorias do currículo Lattes; aos pareceristas de bolsa e aos avaliadores de concurso; ao núcleo de coaching e de terapia comportamental que oferece auxílio gratuito aos pesquisadores das melhores agências de financiamento; aos pesquisadores que, no futuro, serão afiliados ao grupo de pesquisa “patologias psíquicas decorrentes da vida acadêmica brasileira atual” (vulgo, PPDVABA); aos detentores dos documentos e propriedades mencionados nesta carta e de seus direitos de uso (abuso e desprezo) intelectual e monetário; aos colecionadores abrigados no claustro vaginal da pilha de papéis velhos usados como assentos ou ornamentos de parede e aos farejadores de documentos; aos meus superiores hierárquicos, sobretudo àqueles das instituições de ensino e pesquisa às quais eu não pertenço integralmente; aos leões de chácara e à polícia e aos demais envolvidos; às altas esferas governamentais relevantes e a todas as autarquias subordinadas:

Por meio desta gostaria de solicitar autorização para a realização da simples, mas complexa, atividade listada abaixo. Gostaria também que o tempo e o esforço gasto com a organização da atividade sejam financiados, recompensados e avaliados por meio de bolsas, empregos, entradas no Lattes, rabiscos em tabelas de aferição de produção acadêmica e demais “dispositivos” relevantes. A atividade, decididamente imaginativa ou francamente irrealizável, tem conexão com projetos de pesquisa já escritos e aprovados ou com projetos ainda a serem escritos e/ou submetidos à apreciação.

Organização simples (mas complexa) de um concerto

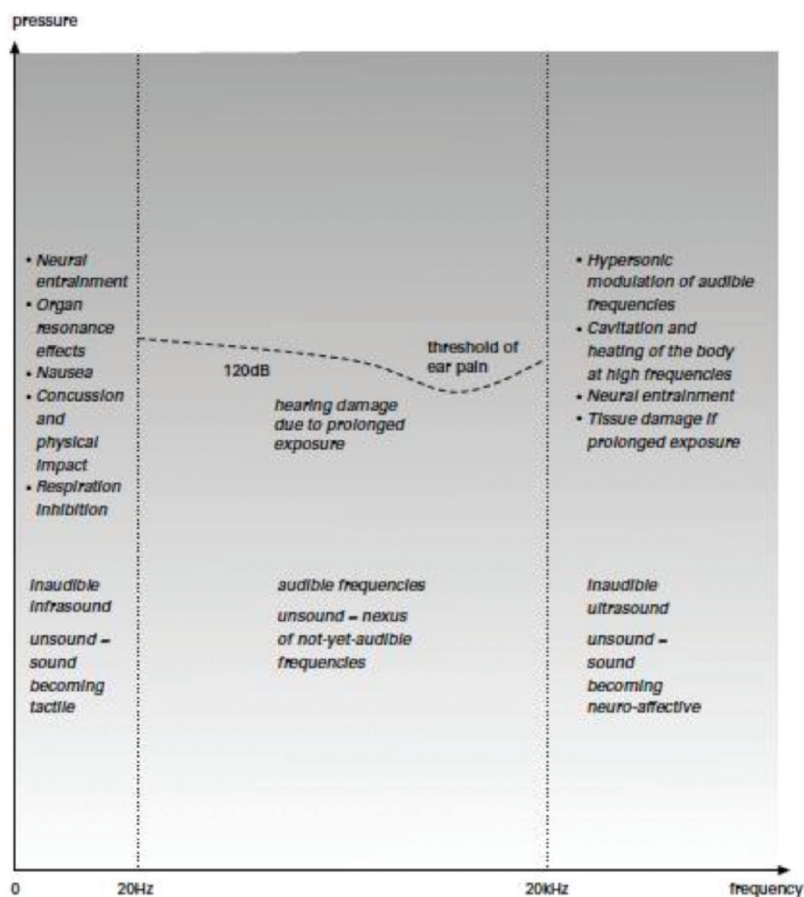
Trata-se do trabalho de final de curso para a disciplina PEC-APMD-XXX (Programa em curso, e ainda provisório mas disponível, XXX) que será realizado por um grupo de alunos interessados sob supervisão do instrutor, eu, somente eu, ninguém mais do que eu. Os alunos envolvidos têm produção performática e/ou musical em curso.

O concerto será idealizado e realizado a partir de 4 eixos conceituais/temáticos/procedurais:

- a) o conjunto heteróclito e dispersivo das reflexões diversas engendradas espontaneamente ao longo das aulas da disciplina mencionada;
- b) a noção de “arte-manifesto” (Puchner);
- c) a noção de “sonic warfare” (Goodman);
- d) diversos manifestos de Tristan Tzara e outras atividades dadaístas dos núcleos de Zurique e Berlim.

A seguinte tabela, retirada de Goodman (*Sonic Warfare: Sound, Affect, and the Ecology of Fear*) também serviria de base para o concerto

P R O S A



A partir desses 4 eixos e da tabela, os alunos idealizarão e executarão um concerto único de 50 minutos, no Centro Cultural Universitário mais próximo da sede de financiamento da atividade, em horário inapropriado e naturalmente inacessível.

Marcelo Moreschi é doutor em literatura luso-brasileira pela Universidade da Califórnia, Santa Barbara. Atualmente, financiado com bolsa de pós-doc da Fapesp, conduz pesquisa na Universidade Estadual de Campinas a respeito dos escritos éditos e inéditos de Flávio de Carvalho.